

A perspectiva da sustentabilidade da qualidade da produção acadêmica no exercício da docência no âmbito da pós-graduação em Administração: um desenho para o MEES.

CLÁUDIA VIVIANE VIEGAS¹; ANGELA CRISTINA CORRÊA²; PAULO MAURÍCIO SELIG²; Christianne Coelho de S. R. Coelho²; JÚLIO SILUK³; DENIS RABENSCHLAG⁴

A presente proposta visa a investigar não exatamente o fenômeno da publicação na pós-graduação em Administração, mas o tecido de correlações que pode contribuir, de forma articulada, para a melhoria da qualidade e da produção sustentada – durável no tempo – de artigos nesta área. Propõe-se à construção de um quadro referencial de indicadores prescritivos da sustentabilidade da qualidade da produção acadêmica em Administração. Neste sentido, foram previamente identificados e problematizados elementos relevantes que servem de fundamentação teórico-metodológica para a construção da fundamentação teórica da pesquisa. Tais elementos são: constatações de autores de meta-estudos em Administração sobre o estado da pesquisa nesta área, no Brasil; critérios de editores de periódicos e de autores dos respectivos estudos para publicações de qualidade; e recomendações das mesmas partes, com idêntica finalidade. Este estudo tem por objetivo principal modelar uma sistemática para a gestão da sustentabilidade da qualidade da produção acadêmica no âmbito da pós-graduação em Administração. Um levantamento preliminar resultou na coleta e compilação de dados sobre normas de publicação exigidas por editores de sete periódicos e sobre constatações, critérios e recomendações referentes à produção de artigos segundo autores de 55 estudos publicados. Verifica-se que os critérios comuns exigidos por editores são: ineditismo; atendimento a políticas editoriais do veículo; validade interna e externa da pesquisa; robustez teórica e metodológica; e apresentação de contribuição relevante para o conhecimento. Para os autores, os elementos mais importantes são: rigor teórico e metodológico; contribuição de valor; delineamento de objetivos compatíveis com a pesquisa; confiabilidade dos constructos; e impacto da pesquisa sobre a realidade. São apresentadas também recomendações de editores e autores para a qualificação da pesquisa em Administração e constatações sobre a situação atual da produção acadêmica na área segundo sete aspectos: perfil geral da pesquisa em Administração; influência norte-americana; formação do administrador e papel do docente na área; perfil da produção de artigos em áreas específicas da Administração; estudo de caso; integração entre pesquisadores, formação de redes de co-autorias e critérios Capes de avaliação; pareceristas e processo de avaliação de artigos. Esses referenciais são correlacionados em um desenho de pesquisa focado na obtenção de um *benchmarking* nacional de produção e disseminação de pesquisa acadêmica na pós-graduação em Administração, o qual deve ser co-referenciado em padrões internacionais. O estudo propõe um desenho para contribuir para a perspectiva da sustentabilidade da arquitetura do MEES. O Mapa Estratégico para a Educação Superior (MEES) se constitui na representação gráfica de um sistema de gestão integrado, dual e complementar, de medição do desempenho e observação dos padrões arquétipos comportamentais. Destaca-se a relevância do desenvolvimento desta modelagem para a consolidação de redes de pesquisa e intercâmbio de conhecimentos em âmbito nacional e internacional. Sob este prisma a sustentabilidade é definida como a capacidade de incrementar a qualidade e produtividade do conhecimento produzido e disseminado no âmbito da pós-graduação em Administração.

Termos-chave: produção acadêmica; artigos científicos; qualidade; publicação; pesquisa; Administração